



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 117/2017 - II

Processo nº: 2017/383822

Assunto: Monitoramento Eletrônico.

A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS-OVG, pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social (OS), sediada na Rua T-14, nº 249, Setor Bueno, CEP 74.230-130, nesta Capital, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.106.664/0001-65, vem através do presente Termo de Referência apresentar as especificações para a contratação de empresa especializada para monitoramento eletrônico, de acordo com a legislação específica vigente.

A contratação será regida pelo REGULAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS, SERVIÇOS, LOCAÇÕES, IMPORTAÇÕES E ALIENAÇÕES, disponível no site da OVG <http://www.ovg.org.br> e demais condições estabelecidas neste Termo, também disponível no site da OVG.

1. OBJETO

Contratação de empresa especializada para monitoramento eletrônico da Sede e Unidades da OVG, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes no Formulário de Pedido nº 0048 às fls. 41 – GESG - Gerência de Serviços Gerais.

<i>ITEM</i>	<i>DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS</i>	<i>Unid.</i>	<i>Qtd.</i>
01	Monitoramento Eletrônico	Serv.	01

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA COM MONITORAMENTO DE CERCA ELETRICA E/OU ALARMES 24 HORAS, VIDEOMONITORAMENTO (CFTV), NA SEDE DA OVG E UNIDADES: COMPLEXO GERONTOLÓGICO SAGRADA FAMÍLIA, CENTRO DE CONVIVÊNCIA VILA VIDA, CCA - NOVO MUNDO, CCI - NORTE FERROVIÁRIO, CCI - CANDIDA DE MORAIS, CGV - CENTRO GOIANO DE VOLUNTÁRIOS, CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES, CIGO - CASA DO INTERIOR DE GOIÁS, PELO PERÍODO DE 12 MESES. A EMPRESA DEVERÁ SER REGULARMENTE REGISTRADA E AUTORIZADA PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES, CONFORME LEI ESTADUAL Nº 15.985/2007.

Endereços da Sede e Unidades:



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- Complexo Gerontológico Sagrada Família - CGSF (incluído o Centro de Convivência Sagrada Família) – Av. Alameda do Contorno nº 3038, Jd. Bela Vista, fone: (62) 3201-9601/9604

Área de monitoramento: 21.287,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
15 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19” 8U
01 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
12 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
700 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15”

- Centro de Convivência Vila Vida - CCVV – Rua 267 esq. c/ 270 - A, Setor Coimbra, fone: (62)3201-9540/9547

Área de monitoramento: 5.893,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
08 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19” 8U
01 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
08 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
300 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15”

- Centro de Convivência de Adolescentes - Novo Mundo – CCA-NM – Av. Cristóvão Colombo esq. c/ Manágua, Jd. Novo Mundo, fone: (62) 3201-6951

Área de monitoramento: 9.352,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
19 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19” 8U
04 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
10 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
475 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15”

- Centro de Convivência de Idosos – Norte Ferroviário – CCI-NF - Av. Contorno esq. c/ Rua 44, Setor Norte Ferroviário, fone: (62)3201-9701

Área de monitoramento: 7.352,00 m²



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
13 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19" 8U
02 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
17 Sensores infravermelho interno
01 monitor de vídeo 15"

- Centro de Convivência de Idosos – Cândia de Moraes – CCI-CM - Av. Palmares entre Rua CM-8 e CM-10, Setor Cândia de Moraes, fone: (62)3201-6398/6399

Área de monitoramento: 4.568,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
13 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19" 8U
02 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
11 Sensores infravermelho interno
01 monitor de vídeo 15"

- Centro Goiano de Voluntários - CGV – Rua 16-A nº 885, Setor Aeroporto, fone: (62)3201- 9707/9709

Área de monitoramento: 664 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
07 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19" 8U
01 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
11 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
42 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15"

- Centro Social D. Gercina - CSDGB – Rua Benjamin Constant nº 239, Campinas, fone: (62) 3201-9501/9506

Área de monitoramento: 762,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
08 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19" 8U
01 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
12 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
96 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15"



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- Casa do Interior - CIGO – Rua R-03 n° 120, Setor Oeste, fone: (62) 3201-9520/9522

Área de monitoramento: 3.250,00 m²

01 DVR – Digital Vídeo Recorder
10 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19” 8U
01 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
06 Sensores infravermelho interno
01 monitor de vídeo 15”

- Sede (incluído a Bolsa Universitária) – Avenida T-14 n° 249, Setor Bueno, fone: (62) 3201-9487

Área de monitoramento: 4.907,00 m²

02 DVR – Digital Vídeo Recorder
42 Câmera canhão/dome IR
01 nobreak 700 VA
01 rack 19” 8U
08 fonte de alimentação 12V 5A
01 Central de Alarme 18 zonas, teclado, sirene, modulo GPRS, bateria
18 Sensores infravermelho interno
01 Central de cerca elétrica
42 mts cerca física 4 fios (aproximadamente)
01 monitor de vídeo 15”
02 monitor de vídeo 24”

2. JUSTIFICATIVA

Contratação de empresa para monitoramento eletrônico da OVG, Sede e Unidades, para segurança e manutenção do patrimônio, conforme solicitação da Gerência de Serviços Gerais.

3. CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO E HABILITAÇÃO

Poderão participar do presente processo de contratação quaisquer empresas interessadas, cujo ramo de atividade guarde pertinência e compatibilidade com o objeto pretendido.

Todas as empresas poderão apresentar propostas, mas somente serão contatados para negociação as que estiverem em situação regular com as Certidões de *Regularidade com as Fazendas Públicas Federal (Fiscal e Previdenciária), Estadual (Estado de Goiás), Municipal (do Tomador e da Sede do fornecedor do serviço), FGTS (Caixa) e Trabalhista*, salvo o disposto no item 7.12 do Regulamento para Aquisição de Bens, Materiais, Serviços, Locações, Importações e Alienações da OVG.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

Em caso de inabilitação pelo descumprimento do acima disposto, será convocado o segundo colocado para uma nova análise de documentação e possibilidade de Contratação.

Não será admitido neste processo a participação de fornecedor/prestador de serviços em processo de falência, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação, ou ainda que se relacionem com dirigentes que detenham poder decisório na OVG, bem como com os elencados no Art. 08-C da Lei 15.503/2005.

Os participantes deverão fornecer todas as informações, mesmo que não solicitadas no Termo de Referência, relativas ao produto ou serviço oferecido, como, por exemplo, manuais técnicos, rede credenciada de manutenção ou garantia, manual de instalação, características especiais de funcionamento ou prestação do serviço, etc.

As empresas interessadas em participar da presente contratação deverão fornecer o objeto a que se refere este Termo de Referência de acordo estritamente com as especificações aqui descritas, sendo de sua inteira responsabilidade a substituição do mesmo quando constatado no seu recebimento não estar em conformidade com as referidas especificações.

4. DAS PROPOSTAS

As propostas serão analisadas quanto ao cumprimento dos seguintes requisitos e deverão conter:

1. Razão social da proponente, CNPJ, endereço completo, inclusive eletrônico (e-mail), inscrição estadual e municipal;
2. Apresentar a descrição detalhada dos serviços, com o correspondente valor unitário por Unidade da OVG onde o serviço será prestado e total (mensal e anual);
3. As propostas terão validade mínima de 60 (sessenta) dias corridos, contados da data da entrega na Gerência de Compras;
4. Os produtos/serviços deverão ser orçados com valores fixos para o período da contratação, apresentando preços correntes de mercado, sem quaisquer acréscimos em virtude de expectativa inflacionária ou de custos financeiros, compreendidos todas as despesas incidentes sobre o objeto, tais como impostos, fretes, seguros, taxas, etc. e deduzidos os descontos eventualmente concedidos.

Os preços apresentados nas propostas devem incluir todos os custos e despesas, tais como: custos diretos e indiretos, tributos incidentes, taxa de administração, serviços, encargos sociais, trabalhistas, seguros, treinamento, lucro, transporte, equipamentos,



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

materiais, mão de obra e outros necessários ao cumprimento integral do objeto deste Termo de Referência.

Todas as empresas interessadas deverão realizar prévia vistoria nos locais onde serão prestados os serviços de vigilância eletrônica para avaliação dos riscos reais e/ou potenciais relativos à presente contratação. Durante a vistoria, os participantes deverão buscar conhecimento sobre as condições existentes nas respectivas localizações. Com a realização da vistoria a empresa assume toda a responsabilidade sobre as condições existentes nas respectivas Unidades/Sede, sem direito de exigir da OVG quaisquer reajustes nos preços ofertados.

A vistoria deverá ser agendada por telefone, com o responsável por cada Unidade. O agendamento deverá ser feito com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. Caso encontre quaisquer dificuldades em relação ao agendamento, poderá entrar em contato pelo telefone (62) 3201-9487, 3201-9411, 3201-9416 ou pelo e-mail: servicos.geral@ovg.org.br.

Será contratada a empresa que oferecer o menor preço global.

A empresa que for classificada em primeiro lugar, após análise da proposta e documentação, deverá apresentar a cópia do **Certificado de Registro** junto à **Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás** (vigente na data da apresentação) e junto ao **CREA-GO**, conforme determina a Lei Estadual 15.985/2007, em seus artigos 3º e 5º. Os referidos certificados deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias úteis contados da solicitação do GECOM. Em caso de não apresentação, chama-se a segunda colocada e assim sucessivamente.

A OVG poderá em despacho fundamentado desclassificar propostas que apresentarem valores irrisórios ou excessivos em relação ao item cotado.

5. DO PRAZO DE ENTREGA E FORMA DE RECEBIMENTO

A execução dos serviços deverá ser inicializada após a assinatura do contrato e solicitação da OVG. Os referidos serviços deverão ser realizados de forma contínua, 24 horas por dia, sete dias na semana, conforme descrito abaixo e as manutenções preventivas nos equipamentos de segurança eletrônicos disponibilizados pela Contratada deverão ser mensais, observando-se as condições deste Termo para a realização dos mesmos.

A empresa deverá ser especializada para realizar o serviço de monitoramento por centrais de alarmes e CFTV.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

A prestação dos serviços compreende o fornecimento de equipamentos, mediante comodato, instalação e configuração do sistema de alarme e CFTV, que será composto, no mínimo, pelos equipamentos listados neste Termo de Referência, os quais devem ser instalados em cada uma das Unidades descritas.

A CONTRATADA, após estudo criterioso do local de instalação do sistema de vigilância e execução dos serviços, deverá se responsabilizar integralmente pelo perfeito funcionamento do sistema, de modo a aplicar componentes com características e quantidades tais que atendam, com eficiência e segurança, às necessidades da Contratante.

Afixar nas áreas monitoradas, de modo bem visível, selos de segurança que contenham aviso comunicando estar o local sob vigilância monitorada.

Executar, diariamente, todos os testes necessários para assegurar a integridade e perfeito funcionamento do sistema.

Os serviços de Segurança Eletrônica de segurança consistem na implantação de equipamentos, em regime de comodato, manutenções preventivas/corretivas, monitoramento eletrônico de alarmes e pronto atendimento de alarmes.

Os serviços de instalação, bem como aqueles de infraestrutura necessários, serão executados pela Contratada, incluindo todo e qualquer material (inclusive softwares) necessários para a completa instalação e funcionamento dos equipamentos e implementação total do sistema, bem como transporte de materiais e pessoal, serviços de tubulação, cabeamento e adaptação de instalações elétricas, interligando os pontos de instalação a serem ativados.

Entende-se por instalação a montagem, a fixação, os ajustes, a interligação entre si com quadros e painéis, a alimentação elétrica de todos os equipamentos, execução de testes e a colocação em operação de todo o sistema até seu recebimento. Inclui os serviços de adequação de painéis, de montagem, de instalação, testes, calibração e inclusive obras civis, se houver.

A empresa deverá possuir uma central de monitoramento computadorizada, pessoal especializado, cuja finalidade é receber os dados através de linha telefônica computada, registrando-os na forma de sinais codificados e de acordo com as instruções cedidas pelo Contratante, providenciar em caráter de urgência, socorro, manter contatos telefônicos com pessoas autorizadas e/ou órgãos por ele determinado na ficha cadastral, e outras providências de praxe necessárias.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

A Contratada deverá realizar manutenção preventiva mensal nos equipamentos de segurança eletrônica. A empresa encarregar-se-á dos serviços técnicos de manutenção dos equipamentos por ela monitorados, sem ônus para a OVG.

Manter em funcionamento sua central de monitoramento 24 horas por dia para o serviço de cerca elétrica e alarmes.

A empresa deverá manter assistência técnica especializada e permanente para orientar o funcionamento e uso correto dos equipamentos instalados. Deverá dar treinamento aos usuários para evitar ações que possam ocasionar perdas para a OVG.

A empresa, mediante contato prévio, terá permissão para a realização de reparos nos equipamentos por ela monitorados, de acordo com os horários disponíveis, dentro das normas de segurança existentes.

Emitir e apresentar mensalmente, em conjunto com a fatura, relatórios, detalhando os serviços realizados e os defeitos encontrados, bem como os eventos ocorridos (disparos do alarme e operações de acionamento e desarme), contendo data, hora e identificação dos usuários, detalhado por localidade.

A comunicação do defeito será feita preferencialmente por telefone, mas também por e-mail, o que for mais conveniente no momento.

A Contratada deverá tomar as medidas necessárias, em caso de indício de violação do imóvel monitorado, realizando a conferência de senhas, verificando o funcionamento do sistema e acionando a unidade mais próxima da Polícia Militar e o funcionário responsável pela Unidade monitorada respectiva, nos casos em que restar constatada a pertinência do alarme. A Contratada deverá acionar o funcionário responsável pela unidade monitorada, fora do expediente normal, somente após haver indício de arrombamento, danos patrimoniais ou desordem de qualquer natureza no imóvel.

O disparo do alarme deverá identificar exatamente o setor violado (dependência do prédio monitorado).

As Notas Fiscais deverão ser emitidas individualmente por Unidade, ao final de cada mês, de acordo com os serviços executados.

A OVG não se responsabilizará por quaisquer danos que porventura venham a ocorrer no local monitorado, provocado por terceiros, salvo os causados por sua negligência, imperícia e imprudência e ainda por agentes da natureza, tais como raios, chuvas, inundações ou ações de vândalos.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

A empresa deverá obedecer às normas técnicas da ABNT e normas dos fabricantes dos materiais.

Será de responsabilidade da OVG o fornecimento de linha telefônica para o sistema de alarme que estiver ligado à central de monitoramento, sempre em perfeito funcionamento, com zelo do equipamento.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

A Contratada deve retirar todo o material existente, entulho ou quaisquer materiais remanescentes do trabalho executado, os locais deverão ser entregues em perfeitas condições e higiene e limpeza, bem como acompanhar os padrões estéticos do Contratante.

Todos os custos de instalação, bem como todos os equipamentos, materiais e infraestrutura necessária deverão ser fornecidos pela Contratada. Eventuais exceções, para utilização de infraestrutura existente nos endereços, deverão ser analisadas e aprovadas pela Contratante.

A Contratada deverá prestar serviços eventuais, compreendendo: desinstalação e reinstalação de equipamentos no mesmo local, decorrente da alteração interna de layout da Unidade, desinstalação e reinstalação de equipamentos em outro local da mesma cidade, em virtude de mudança da unidade, desativação de equipamentos ou do sistema de segurança de alguma Unidade. Tais serviços eventuais serão comunicados formalmente pelo Contratante, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência.

A Contratada deverá fornecer catálogos de todos os equipamentos instalados em língua portuguesa (conforme estabelecido no Art. 31 do Código de Defesa do Consumidor), não serão admitidos catálogos em língua inglesa, espanhol, francês ou ainda catálogos em línguas, alfabetos ou ideogramas diferentes do alfabeto latino do padrão ISO.

Será de inteira responsabilidade da Contratada a guarda e a manutenção de equipamentos e/ou materiais de sua propriedade, que sejam colocados para uso durante a execução dos serviços.

A empresa deverá fornecer um cronograma da instalação dos equipamentos e sistemas dentro dos prazos estipulados no presente Termo de Referência.

A Contratada deverá treinar os usuários dos equipamentos e sistemas eletrônicos de forma a capacitá-los à correta utilização dos mesmos, exceto quanto aos aspectos afetos à fase de monitoramento, tais como uso de códigos, senhas e contrassenhas.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

A Contratada ao final da instalação deverá providenciar o memorial descritivo de instalação dos equipamentos, indicando todos os equipamentos instalados, suas especificações, notas técnicas das especificações referentes a interferências arquitetônicas efetuadas e/ou outras medidas ou problemas encontrados. O memorial descritivo deverá ser acompanhado dos Catálogos de todos os equipamentos instalados e dos diagramas esquemáticos de instalação.

A Manutenção Técnica Preventiva contempla os serviços efetuados para manter os equipamentos funcionando em condições normais, tendo como objetivo diminuir as possibilidades de paralisações, compreendendo: manutenção do bom estado de conservação, substituição ou reparo de pequenos componentes que comprometam o bom funcionamento, modificações necessárias com objetivo de atualização dos aparelhos, limpeza, regulagem, inspeção, calibragem e simulação de testes mecânicos e eletroeletrônicos em todo sistema interno e externo, entre outras ações que garantam que o conjunto dos equipamentos esteja em permanente condição de operação.

A Manutenção Técnica Corretiva contempla os serviços de reparo com a finalidade de eliminar todos os defeitos existentes nos equipamentos identificados por meio de diagnóstico, bem como da correção de anormalidades, da realização de testes e regulagens que sejam necessárias para garantir o retorno do equipamento às condições normais de funcionamento e também na substituição do equipamento sem que haja prejuízo ao funcionamento do sistema.

Caberá à Contratada manter o sistema em perfeitas condições de uso durante todo o período de duração do contrato, comprometendo-se a reparar ou substituir, se for o caso, os acessórios ou componente que apresentarem falhas e que não caracterizarem perda das funções básicas do sistema, inclusive no que diz respeito aos equipamentos de propriedade do Contratante.

Neste caso, as falhas constatadas deverão ser sanadas de imediato, observado os prazos neste Termo de Referência.

Na ocorrência de falhas que resultarem em perdas das funções básicas, a Contratada deverá obrigatoriamente providenciar, de imediato, o restabelecimento do sistema, inclusive, em horários noturnos e aos sábados, domingos e feriados.

A identificação da falha no sistema pode ocorrer tanto pela Contratada quanto pelo Contratante. A identificação da falha pelo Contratante fica estabelecida pelo envio de e-mail à Contratada. A Contratada deverá possuir e-mail específico para atender a tais



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

solicitações, sendo de sua responsabilidade mantê-lo em condições técnicas de receber mensagens eventualmente enviadas.

A Contratada deverá instalar, quando necessária a substituição de materiais do sistema de vídeo monitoramento de segurança, equipamentos de primeira linha de fabricação, de acordo com as especificações atuais, nunca inferiores.

Todos os softwares e aplicativos utilizados nos sistemas devem estar em conformidade com a legislação vigente e devidamente licenciados pelo fabricante, nas quantidades necessárias aos equipamentos fornecidos.

A Contratada deverá comunicar ao Gestor do Contrato todas as ocorrências nos equipamentos instalados, que possam comprometer, ou não, os serviços.

Sem prejuízo das penalidades previstas, na impossibilidade do restabelecimento imediato Das funções básicas do sistema, a Contratada deverá garantir as condições de segurança do patrimônio do Contratante por meio de ações estabelecidas nos procedimentos, rotinas de trabalho e planos de contingência.

A Contratada deverá elaborar e entregar ao Contratante, após a execução de cada manutenção preventiva e/ou corretiva, um relatório do serviço prestado de forma detalhada, devidamente preenchido e assinado pelo técnico responsável.

Os custos da Manutenção Técnica Preventiva e Corretiva são de responsabilidade da Contratada, durante toda a vigência do contrato, mesmo para os equipamentos de propriedade do Contratante disponibilizados para a prestação dos serviços.

A Contratada deverá manter em sigilo, sob penalidades da lei, dados e informações de propriedade do Contratante, a menos que expressamente autorizada a divulgação.

Níveis de serviço a serem observados pela Contratada:

- Prazo de instalação e/ou operação: 30 dias, a contar da assinatura do contrato ou da solicitação do Contratante (neste caso, quando a instalação ocorrer no curso da contratação);
- Periodicidade da manutenção preventiva: bimestral;
- Prazo para manutenção corretiva: até 24 horas após a identificação da falha.

7. DOS EQUIPAMENTOS – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DVR HD 16 CANAIS DE VÍDEO COM HD DE 2TB

- 16 canais de vídeo;
- Reconhecimento de sinais TVI/AHD/CVI/CVBS/IP;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- Compressão de vídeo H.264+;
- Gravação em tempo real de todos os canais com resolução de 720p e gravação de 25fps em 1080p;
- Saídas de vídeo HDMI e VGA com resolução até 1920x1080p;
- 02 entradas SATA;
- Vídeo analítico embarcado;
- HD de 2Tb embarcado, próprio para uso em DVR;

CÂMERA TIPO BULLET COM CANHÃO IR DE 20 METROS FULL HD

- Sensor de imagem tipo CMOS de 2MP;
- Pixels efetivos: 1944 (H) x 1092 (V);
- Iluminação mínima: 0.01 [Lux@F1.2 e 0 Lux com infravermelho ligado](#);
- Lente de 3,6mm;
- Noite & Dia: filtro de corte de IR;
- WDR: 120 dB;
- Taxa de vídeo: [1080p@25 fps / 1080p@30fps](#);
- Relação sinal ruído: > 62Db;
- Saída analógica com conexão via cabo coaxial;
- Compensação de luz de fundo BLC;
- IP 66;
- Infravermelho com alcance até 20 metros;

ORGANIZADOR DE CABO 16 CANAIS COM FONTE DE ALIMENTAÇÃO

- Entrada para 16 canais de vídeo;
- Conduz alimentação e sinal de vídeo para câmeras distantes até 200 metros através de cabo UTP Cat 5e ou Cat.6;
- Fonte de alimentação chaveada interna bivolt;
- Entrada: conectores RJ45 (transmite alimentação e recebe sinal de vídeo);
- LED indicativo de alimentação e proteção;
- Saída de alimentação com proteção individual contra sobrecarga através de fusível rearmável PTC;
- Gabinete padrão para rede estruturada rack 19" 1U;
- Compatível com câmeras analógicas, multi HD, HDCV, HDTVI, AHD, tanto para 720p quanto full HD 1080p;

CENTRAL DE ALARME

- Central de alarme capaz de gerenciar os equipamentos que compõem o sistema de alarme e a comunicação com a Central de Monitoramento Remota;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- O produto deve ser novo (sem uso anterior) e seu modelo deve estar em linha de produção, sem previsão de encerramento na data de entrega da proposta;
- Possuir, no mínimo, 04 (quatro) partições com configurações independentes;
- Possuir, no mínimo, 16 (dezesesseis) setores para conexão na própria central;
- Permitir a expansão de, no mínimo, 32 (trinta e dois) setores com fio, através de placa opcional;
- Controlar no mínimo 256 senhas de usuários;
- Possuir registro de, pelo menos, 1000 eventos com data e hora, sendo recicláveis automaticamente;
- Possuir módulo para controle de, pelo menos, 5 relés conectado diretamente na central;
- Permitir a interligação de no mínimo 08 (oito) periféricos, podendo ser eles, teclados ou placas de expansão de setores;
- Possuir conector RJ-45 para comunicação Ethernet incorporado a central;
- Compatível com protocolo DHCP;
- Possibilitar o envio de eventos à central de monitoramento de alarmes utilizando as tecnologias Ethernet, GPRS e Linha telefônica, permitindo assim a contingência das vias;
- Possuir módulo celular Quad Band;
- Possuir opção para operar com duplo SIM Card;
- O módulo celular (para o GPRS) deverá possuir homologação da ANATEL;
- Permitir o duplo monitoramento (reporte duplo simultâneo);
- Possibilitar a programação dos parâmetros da central à distância por meio de protocolo de rede TCP-IP, independente do meio de comunicação utilizado (Ethernet ou GPRS);
- Possibilitar à atualização do firmware a distância independente do meio de comunicação utilizado (Ethernet ou GPRS);
- Possuir autenticação da origem das conexões (Ethernet e GPRS), utilizando chaves/senhas de autenticação;
- Permitir, além da ativação/desativação manual mediante o uso de senha, a programação da ativação /desativação automática, em horários previamente acordados, que será configurado, quando necessário, na instalação do equipamento;
- Permitir o uso de senhas de pânico/coação;
- Possuir opção para conexão com teclado e/ou receptor para até 128 controles remotos;
- Possibilitar operações de ARME/DESARME/PÂNICO/COAÇÃO com identificação dos usuários do sistema por meio de controle remoto frequência 433,92 MHz de código randômico;
- Permitir controle de ARME/DESARME/ACESSO com restrições programáveis de data e hora;
- Possuir sistema de auto verificação do funcionamento do circuito de sensores, sirenes, baterias, alimentação elétrica da rede pública, vias de comunicação e emitir notificação instantânea à Central de Monitoramento;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- Possuir teclado padrão com display de LCD com no mínimo dois setores incorporados;
- Possuir manual técnico em português;
- Possuir Saída Auxiliar para alimentação dos periféricos 13,8V c.c. 1,2A;
- Possuir Saída para conexão de Sirene 13,8V c.c. 1A;
- A Contratada deverá apresentar declaração do fabricante que o responsável técnico do proponente está apto a instalar, dar manutenção e prestar garantia no equipamento;

SENSOR DE PRESENÇA INTERNO

- Sensor de presença interna para a detecção de intrusão através de contato com infravermelho no ambiente monitorado;
- O produto deve ser novo (sem uso anterior) e seu modelo deve estar em linha de produção, sem previsão de encerramento na data de entrega da proposta;
- Possuir dupla compensação de temperatura;
- Possuir Circuito Digital Microcontrolado;
- Possuir sensor com relé de estado sólido;
- Possuir ajuste de níveis de sensibilidade de detecção com no mínimo três níveis;
- Possuir “Tamper Detection” para prevenir sabotagem;
- Possuir resistência à interferência de radiofrequência;
- Possuir imunidade a campo eletromagnético;
- Permitir detecção de 12x12 metros de alcance com abertura de 100°;
- Possuir tempo de acionamento de até 2 segundos;
- Possuir tempo de estabilização de até 60 segundos;
- Permitir ligar ou desligar o LED de identificação de movimento;
- Deve ser totalmente compatível com a Central de Alarmes;

BATERIA SELADA

- Tensão 12V;
- Corrente 7Ah;
- Corrente inicial 1,5Ah;
- Comprimento: 15cm;
- Altura 1,5cm;
- Largura 6,5cm;

SIRENE

- Sirene para emissão de alarme sonoro no caso de acionamento do alarme;
- O produto deve ser novo (sem uso anterior) e seu modelo deve estar em linha de produção, sem previsão de encerramento na data de entrega da proposta;
- Deve ser do tipo eletrônico piezelétrica de um tom ou similar;
- Possuir potência 120 decibéis;
- Possuir tensão nominal de 12 V;



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

- Possuir corrente entre 170mA a 220mA;
- Possuir tempo de funcionamento ajustável;
- Deve ser totalmente compatível com a Central de Alarmes;

BOTÃO DE PÂNICO E CONTROLE REMOTO

- Controle remoto com bateria para acionamento da função pânico, permitindo que a central monitore o ambiente remotamente;
- O produto deve ser novo (sem uso anterior) e seu modelo deve estar em linha de produção, sem previsão de encerramento na data de entrega da proposta;
- Possuir frequência de transmissão regulamentada pela Anatel;
- Possuir botão que permita o acionamento da função Pânico;
- Deve ser acompanhado de bateria para garantir o seu completo funcionamento;
- Deve ser totalmente compatível com a Central de Alarmes;

Implantação da Infraestrutura

O modelo básico de infraestrutura será composto por eletro calhas e eletrodutos de ferro galvanizado, para instalação aparente, para encaminhamento dos cabos.

TOMADAS

As tomadas, quando forem parte integrante dos dispositivos e equipamentos, deverão ser instaladas de acordo com as recomendações técnicas dos fabricantes, todas tomadas utilizadas deverão ser do tipo 2P+T (F-N-T), seguir o padrão brasileiro de tomadas da ABNT NBR 14136-2002, com capacidade nominal de 15A ou superior, equipadas com terminais isolados e à compressão, as tomadas deverão possuir identificação de tensão e circuito através de etiquetas.

CABOS

Elétrico

Os condutores deverão ser identificados com o código do circuito por meio de anilhas plásticas ou etiquetas de vinil com capa transparente, tipo Brady ou similar, firmemente presas a estes, nas terminações, caixas de junção, chaves e onde mais se faça necessário, os tipos de cabo a serem utilizados na alimentação elétrica dos dispositivos e equipamentos estão devidamente dimensionados no projeto elétrico do sistema, não serão permitidas a distribuição de cabeamento ou fiação livre, todas deverão ser dentro de tubulações.

Os condutores dos circuitos internos das tomadas elétricas serão de cobre eletrolítico, sendo a seção mínima de 2,5 mm² com isolamento PVC 70°C - 0,45/0,75kV antichama, encordoamento classe 4 ou superior, com terminais isolados nos pontos de conexão, para



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

os circuitos de alimentação dos equipamentos de automação e geral.

Os condutores dos circuitos que forem instalados embutidos destinados à alimentação do QDG e QDA, bem como aos demais circuitos, que se desenvolver pelo subterrâneo, serão de cobre eletrolítico, sendo a seção mínima de 4,0 mm² com isolamento PVC 70°C – 0,6/1kV antichama, encordoamento classe 4 ou superior, com terminais isolados nos pontos de conexão, para os circuitos de alimentação dos equipamentos de automação e geral.

Em linhas subterrâneas, os condutores não poderão ser enterrados diretamente no solo, devendo, obrigatoriamente, ser instalados em tubos de PVC ou, ainda, outro tipo de dutos que assegurem proteção mecânica aos condutores e permitam sua fácil substituição em qualquer tempo; os condutores que saem de trechos subterrâneos e sobem ao longo de paredes ou outras superfícies deverão ser protegidas por meio de eletroduto de ferro galvanizado, até uma altura não inferior a 3 metros em relação ao piso acabado; na enfição das instalações subterrâneas, os cabos não deverão estar sujeitos a esforços de tração capazes de danificar sua capa externa ou o isolamento dos condutores; todos os condutores de um circuito deverão fazer parte do mesmo duto.

Rede

Cabo UTP, categoria 5e, azul, extra flexível, com um conector RJ45 em cada extremidade, certificado, seguindo a configuração 568A da norma EIA/TIA 568.

- Aterramento

O aterramento deverá ser previsto, caso não exista na Unidade aterramento adequado com Resistência de Terra inferior a 10 Ω , na existência de aterramento adequado na Unidade, este poderá ser utilizado para efetuar o aterramento das instalações executadas. Para tanto deverá ser efetuado todos os testes de medição com terrômetro e certificar o aterramento através da emissão de um laudo técnico devidamente assinado pelo responsável técnico, antes da elaboração do projeto. A malha de terra deverá ser executada através de hastes de aterramento de cobre de 5/8" x 2,40m, em número mínimo de três, interligadas entre si por meio de cordoalha de cobre nu com seção mínima de 16mm². As hastes devem ser instaladas com um afastamento mínimo de 3,0 metros entre si e as conexões feitas através de solda exotérmica, referência "Caldweld" ou similar.

Eletrodutos e eletro calha

Toda a infraestrutura para a distribuição dos cabos será composta por eletro calhas metálicas e eletrodutos de ferro galvanizado com diâmetro interno mínimo de 25 mm (1").



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

Todas as eletro calhas deverão possuir tampas, deverão ser utilizados eletrodutos de ferro galvanizado a fogo, tipo leve, todas as conexões e derivações necessárias serão feitas com a utilização de condutes de 1" ou superior.

Os eletrodutos, quando fixos em paredes, devem ser presos através de abraçadeiras tipo copo, espaçadas entre si no máximo a cada 1,20 metros. A distância entre a abraçadeira de fixação dos eletrodutos e o condute mais próximo será de no máximo 20 cm; os condutes utilizados nas derivações e terminações deverão ser fixados nas paredes, com no mínimo um parafuso atarraxante, com bucha, em caso de parede e sem bucha em caso de divisórias.

Os eletrodutos serão conectados a essa caixa através da utilização de buchas e arruelas de 1", para a distribuição dos pontos, e buchas e arruelas de 1 ¼" para a derivação de saída dos cabos do rack. Todos os eletrodutos serão fixos nas paredes ou divisórias com uma distância de no mínimo 30.0 cm dos eletrodutos dedicados à rede elétrica.

A ligação entre os eletrodutos deverá ser feita por meio de luvas em suas extremidades, não deverão ser empregadas curvas com deflexão maior que 90°, deverão ser cortados perpendicularmente ao seu eixo longitudinal, conforme disposição da NBR 5410, o número de curvas entre duas caixas não poderá ser superior a 3 de 90° ou equivalente a 270°, conforme disposição da NBR 5410, deverão ser deixadas sondas provisórias de arame galvanizado nos eletrodutos, a fim de servirem de guia para a enfição, não poderão haver trechos contínuos de eletrodutos com mais de 12 metros de comprimento.

Caixas de Passagem

Deverão ser empregadas caixas de passagem nos seguintes casos:

- a) em todos os pontos de entrada ou saída dos eletrodutos, exceto na transição de linhas abertas através de dutos;
- b) em todos os pontos de emenda ou derivação dos condutores;
- c) em todos os pontos de confluência e derivações dos eletrodutos;
- d) em todos os pontos de instalações de dispositivos ou equipamentos;

Poderão ser usados condutes:

- a) nos pontos de entrada e saída dos condutores na tubulação;
- b) nas divisões dos eletrodutos.

8. PENALIDADES

O fornecedor que descumprir com suas obrigações, injustificadamente, ficará sujeito às penalidades seguintes, as quais serão graduadas de acordo com a sua gravidade:



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

impedimento e suspensão do direito de participar da seleção de fornecedores, multa, rescisão e outras previstas em legislação pertinente.

Nenhuma sanção será aplicada sem o devido contraditório, que prevê defesa prévia do interessado e recurso nos prazos definidos no Regulamento.

Após as aplicações de penalidades cabíveis, serão adotadas as medidas necessárias para a cobrança da multa, rescisão do contrato, registro do impedimento ou representação ao Ministério Público, conforme o caso.

9. DO PAGAMENTO

O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias após a emissão válida do documento fiscal correspondente (nota fiscal, recibo ou equivalente), devidamente preenchido, atestado e acompanhado das Certidões que comprovem a sua devida Regularidade Fiscal.

Todo e qualquer pagamento será efetuado, regra geral, através de transferência em conta corrente, devendo, portanto, os participantes informar banco, agência e n° de conta em sua proposta.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente processo não importa necessariamente em contratação, podendo a OVG revogá-lo, no todo ou em parte, por razões de interesse privado, mediante ato escrito e fundamentado disponibilizado no site para conhecimento dos participantes. A OVG poderá, ainda, prorrogar, a qualquer tempo, os prazos para recebimento das propostas ou para sua abertura.

O fornecedor/prestador de serviço é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará na sua imediata desclassificação, ou caso tenha sido o vencedor, a rescisão do contrato ou da ordem de compra, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

É facultado à OVG, em qualquer fase da contratação, promover diligências com vistas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

Os fornecedores/prestadores de serviços intimados para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais deverão fazê-lo no prazo determinado pela Gerência de Compras, sob pena de desclassificação.



ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS
TERMO DE REFERÊNCIA

As normas que disciplinam este Termo de Referência serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os proponentes, desde que não comprometam o interesse da OVG, a finalidade e a segurança da contratação.

A documentação apresentada pelos participantes fará parte do processo e não será devolvida ao proponente.

Os casos omissos neste Termo serão resolvidos pelas Diretorias Geral e Administrativo/Financeira, a qual a Gerência de Compras está subordinada.

A Gerência de Compras atenderá aos interessados no horário comercial, de segunda a sexta feira, exceto feriados, na Gerência de Compras, localizada Rua T-14 esq. com T-38, nº 249 - Setor Bueno, Fone: 3201-9496 – CEP: 74.230-130, Goiânia–GO.

Goiânia, 29 de julho de 2017.

Melissa Mendonça da Silva Jaime
OAB/GO 24.098